NUMERO 5:235—Quarta-feira, 22 de abril de 1903

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 51.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
Firmino Manuel Pereira de Vilhena
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Inheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PERDÃO

Em torno do caso de insoburdinação no Porto, vae por todo o paiz um movimento de piedade para com os culpados, e de protesto contra o castigo que se lhes infligiu.

Na propria camara ergueu hontem a sua voz um deputado por Aveiro, pedindo a comutação da pena. Bem haja.

A indisciplina é um facto grave, que convem punir. Se assim não fora, mal iria ao prestigio do exercito, á ordem e á propria segurança publica. Amanhã sahiria das casernas o grito da revolução.

Mas entre castigar rebeldes e oprimir innocentes, vae uma grande differença.

Na turba multa dos deportados foi uma grande parte sem culpa.

E o governo não seleccionou! Para o porão do *D. Amelia* foram de mistura uns e outros. Não se apurou das responsabilidades de cada um. Todos foram julgados incursos no mesmo crime e portanto participes da mesma pena.

E' uma desegualdade. Urge reparal-a. Perante o chefe do Estado fizeram erguer uma supplica de perdão as mães e os filhos dos sacrificados. Oxalá taes lagrimas eccoem no animo generoso do monarca.

Eis a representação. Não ha quem se não commova deante de ella:

«*Senhor:*—As familias dos soldados de infanteria 18, deportados ha pouco por motivo de insubordinação havidan'aquelle regimento, veem supplicar á alma generosa de V. M. clemencia para os culpados.

Tambem entre elles foram—perdôe-nos V. M. dizel o—muitos sem culpa, porque o seu passado irreprehensivel, a dedicação e o respeito que sabemos que tiveram sempre pela sua farda e as lagrimas que toda a gente lhes viu ao atravessar e abandonarem esta cidade, o estão affirmando. Para estes não ousamos pedir justiça; pedimos clemencia tambem, visto que estão deportados como os outros e que nos não passa pela mente irrogar censuras ao soltar este grito d'alma pelos que vivem do nosso sangue.

Uns e outros sentem profundo amor pela bandeira que juraram defender, e se alguns, como infelizmente é verdade, esqueceram por instantes o que deviam á disciplina militar, foi erro, foi leviandade, foi insensatez, que não fogem a censura grave, mas o coração e a lealdade ficaram puros, e offensa não foi que a magnanimidade do seu Rei não possa perdoar.

De subito, sem um abraço de despedida, partiram para longe, a soffrer um inhospito clima d'onde voltarão sabe Deus quantos e sabe Deus como!

A estas mães e esposas, que choram aos pés de V. M., a estes homens e creanças, todos affiictos pela sorte dos queridos seres que uma fatalidade lhes arrancou assim cruelmente, quasi dementando-os de dôr, dae com o vosso perdão a mais intensa das alegrias que podem receber n'esta hora!

Nossos filhos, maridos, paes, e irmãos, pertencem á patria. Que vão e morram por ella, quando a patria os reclame. Saberão cumprir o seu dever, e nós o nosso. Mas dilacera-nos a alma sabel-os deportados como criminosos.

Perdão, Senhor, para os soldados!

P. respeitosamente a V M. usando da prerogativa do poder moderador, se digne attender á supplica dos peticionantes.—E. R. M.»

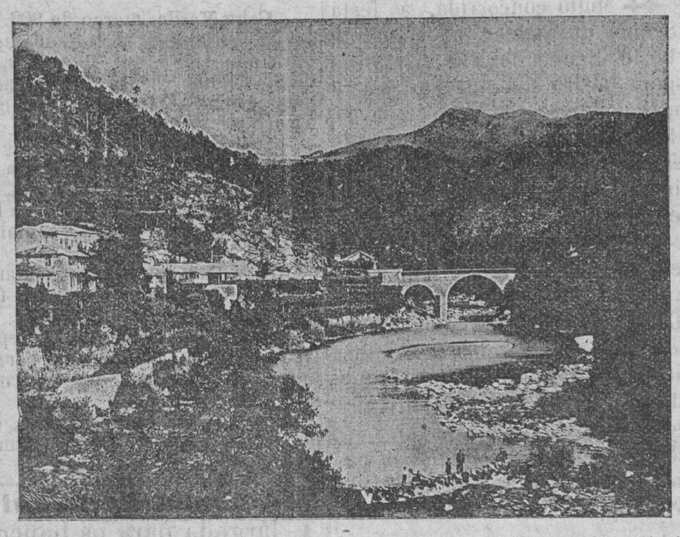
Collegio de «Santa Joanna»

Na segunda-feira houve uma attrahente festa n'este excellente collegio, por ser dia de santa Ignez, o do sobrenome da sua respeitavel directora, a sr.ª D. Maria Ignez Champalimoud Duff.

Eis o programma, que foi executado com uma correcção realmente digna de registo:

«Marcha», pela sr.ª D Carolina; «La visite des anges», (dialogue); «A conversão de uma vestal», (drama christão em 3 actos»: «Le coucou cnoeur»; «As pequeninas»; «Une rose sans épines», «Saynete dialoguée»; (Avec chants).

Com taes festas, reconhecidas como um estimulo util para as creanças, muito teem ellas realmente a lucrar, e são frequentes no collegio de «Santa Joanna», estabelecimento que não só honra a nossa terra, mas o nosso paiz, tão inteligentemente e tão superiormente é dirigido.



PONTE DE PECEGUEIRO

Serve a estrada real de Aveiro a S. Pedro do Sul e atravessa o Vouga, pouco acima do ponto em que este deixa de ser navegavel. Como obra d'arte nada tem de notavel, mas como fundo de paysagem montesinha é encantadora.

O local é um dos pontos mais formosos do nosso districto e isso bem se avalia pela gravura que hoje publicamos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Affonso Brandão Themudo, Porto.

Amanhã, as sr.as D. Maria Henriqueta Pereira da Silva de Bourbon, e a sr.ª D. Izilda Opala Guimarães, Valle-maior.

Alem, as sr as D. Elisa Adelia Barbosa de Magalhães, D. Alcide Estrella de Lima e Castro, e D. Noemia Carvalho.

● REGRESSOS:

Regressáram de Carregosa os nossos presados amigos e collegas, srs. Marques Gomes e Francisco de Magalhães, que alli foram assistir a festa da Virgem de Lourdes.

● Acompanhado de sua esposa e filha, regressou a Lisboa da sua casa de Anadia, onde tinha vindo passar as ferias da Paschoa, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

● Regressou de Louzã onde passou as festas da Semana santa, o sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, revd. prior de Cacia, dr. Eduardo Moura e Humberto Bessa.

● Está na sua casa do Candal o nosso presado amigo, sr. dr. João Augusto Sampaio Maia, com sua esposa e filha.

● Esteve hoje em Aveiro o sr. Diniz Gomes, apreciavel escriptor e entendido pharmaceutico em Ilhavo.

● PARTIDAS:

Tem andado em visita a escolas d'esta circumscripção o sr. Bento José da Costa, illustrado sub-inspector primario.

● Continua em Lisboa com sua esposa e filhinha, o sr. Egberto de Magalhães Mesquita, silvicultor n'este districto.

● DOENTES:

Tem guardado o leito o sr. tenente-coronel Pedro Augusto da França, digno commandante interino de infanteria 24, que felizmente se acha já muito melhor.

● Encontra-se já muito melhorado dos seus incommodos o sr. conservador da comarca, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

● Tambem continua melhor a sr.ª D Paulina de Figueiredo Prat.

● Tem guardado o leito a sr.ª D. Eugenia Soares Couceiro da Costa, esposa do sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se ante-hontem, na egreja matriz d'Ilhavo, o enlace da sr.ª D. Maria dos Prazeres Marques de Moura, presada filha do nosso bom amigo, sr. dr. Francisco Marques de Moura, com o sr. João d'Oliveira Frade, esclarecido professor, natural d'alli tambem. Fazemos votos pelas felicidades dos noivos, e enviamos-lhes os nossos parabens.

● Realisou se ha dias em Avanca o baptisado d'uma filhinha do sr. dr. José Maria d'Abreu Freire. Foi padrinho o sr. dr. Pedro Barbosa Falcão (Azevedo) e madrinha a sr.ª D. Maria Benedicta Barbosa Sotto-maior, filhos do nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Barbosa da Cunha Sotto-maior.

● A esposa do sr. Arthur de Campos deu á luz, com feliz successo, uma creança do sexo masculino. Os nossos parabens.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Com a abertura das aulas, voltaram a Aveiro os estudantes que aqui frequentam o curso do lyceu e outros. Estão porisso de regresso os srs: Adriano de Souza e Mello, Antonio de Bastos Pereira, Antonio de Pinho e Mello, Livio Salgueiro, Antonio Luiz Sobrinho, etc., etc.

Miudezas

Ainda hoje não recebemos carta do nosso esclarecido correspondente da capital.

✦ Pela camara municipal de Ilhavo foram hontem entregues ao ministerio da guerra, que alli mandou uma commissão de officiaes superiores, os terrenos julgados necessarios para o estabelecimento da carreira de tiro.

Resta que ella se faça e que os nossos soldados deixem por isso de concorrer á de Espinho, que fica mais longe e mais dispendiosa.

✦ O nosso estimavel patricio e amigo, sr. Alberto Eduardo de Sousa, acaba de ser aposentado como escrivão de fazenda do concelho capital do districto de Villa-real. Os nossos parabens.

A festa de Nossa Senhora de Lordes em Carregosa

Nova e brilhante demonstração de fé e piedade, se realisou no domingo em Carregosa, por occasião da segunda festa do anno em honra de Nossa Senhora de Lourdes no formosissimo sanctuario que alli ergueram os srs. Bispo Conde e Dom Prior de Cedofeita.

Não nos enganámos nos nossos vaticinios quando dissémos que seria muito concorrida a festa, pois o foi e d'uma maneira extraordinaria. Milhares de pessoas se congregaram alli n'aquelle dia, em devota e edificante romagem, e muitas de povoações bem distantes, taes como Espinho, Ovar, Estarreja, Feira, Arouca, Aveiro, Albergaria, etc. Durante dois dias de festa, propriamente dita, confessaram e commungaram no sanctuario de Lourdes em Carregosa centenares de fieis.

No domingo, desde o romper da manhã, principiaram a chegar ao Sanctuario os romeiros, e perto das onze horas, tanto dentro do templo como no grande escadorio que lhe dá accesso, não havia um logar devoluto.

Pouco antes chegara a peregrinação da freguezia de Roge, do visinho concelho de Cambra, acompanhada pelo seu digno parocho, revd. Manuel Tavares de Amorim e outros ecclesiasticos, e precedida de guiões e cruzes acompanhados por differentes irmãdades e das creanças que este anno receberam alli a primeira communhão. No fecho vinha uma quantidade enorme de povo, entoando, como aquellas, canticos religiosos em honra da Virgem com um enthusiasmo e piedade que commovia até ás lagrimas. A chegada d'esta grande peregrinação foi annunciada pelo repique dos sinos da egreja parochial de Carregosa e a que corresponderam logo os das torres do Sanctuario, indo repercutir-se alegremente pelas quebradas dos montes e aldeias visinhas. Outras peregrinações chegaram quasi logo, entrando todas dentro do templo, onde foram recebidas pelo sr. bispo Conde, que, pouco depois, paramentado de baculo e mitra, vinha procissionalmente do oratorio do seu palacete, por entre alas compactas de povo, que reverente ajoelhava á sua passagem, acompanhado por numeroso clero, muitas senhoras e outras pessoas de distincção e a philarmonica de S. Thiago de Riba Ul.

Chegado ao sanctuario e feita a breve oração, tomou logar no *solium*, cuja cadeira era forrada por uma riquissima colcha da India, de setim profusamente bordado a seda frouxa. Teve por assistentes os srs. dr. Oliveira Guimarães, sabio lente da faculdade de theologia na universidade, e Manuel Tavares d'Amorim, muito digno parocho de Roge, e serviram de ministros do baculo e mitra os revd.os Manuel Tavares de Paiva, um dos mais distinctos oradores sagrados do districto e o nosso velho amigo, Antonio Tavares.

Passava já do meio dia quando começou a missa, que foi cantada pelo sr. Dom Prior da Cedofeita acolytado pelos revds. Albino Alves d'Almeida e Domingos Ferreira de Pinho. Cerimoniou o revd. Pratas, mestre de cerimonias da Sé de Coimbra.

Ao evangelho subiu ao pulpito o revd. Alfredo Baptista d'Aguiar, orador novel, mas com largo futuro, pois possue talento e dotes oratorios muito apreciaveis, que produziu um bello e substancioso discurso. A orchestra houve-se tambem distinctamente, como sempre.

A' tarde houve ladainha e pouco antes de se retirar a peregrinação de Roge, o sr. bispo Conde havendo-se approximado do altar, pronunciou comovidissimo uma tocante allocução pedindo á Virgem de Lourdes, que do alto da gruta agora cheia de arbustos em flôr, parecia olhar sorridente para aquella avalanche que enchia o sanctuario e se estendia pelo adro e escadaria alem, que abençoasse a todos, pois todos eram dignos pela sua fé, e pela sua piedade merecedores de serem abençoados e protegidos por Ella, Mãe de todas as misiricordias.

Noticias religiosas

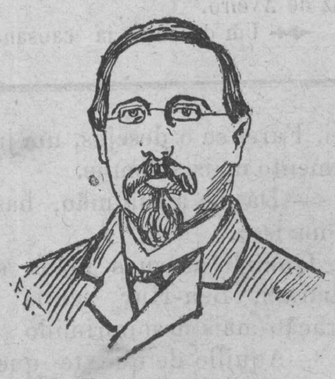
No proximo dia 26, domingo do Bom-pastor, tem logar na egreja do extincto convento das Carmelitas (S. João Baptista), a festividade de Nossa Senhora das Dores, que todos os annos alli é feita com o maximo apparato, a expensas da respectiva irmãdade. Consta de exposição do S. S. todo o dia, missa solemne a grande orchestra, sermão de manhã e á tarde.

✦ No domingo passado principiou o septenario das Dores, que precede a festa, que n'aquella egreja se realisa no dito dia 26, e que tem sido muito concorrido de fieis.

Banda regimental

Pedem-nos para lembrar-mos ao sr. commandante de brigada ordene que a banda regimental passe a tocar d'aqui em diante no Passeio publico, das 5 ás 7 horas da tarde.

E' realmente a hora mais conveniente n'estes mezes de verão.



Bernardo Xavier de Magalhães

Vinte e um annos são já decorridos depois que descança á sombra dos cyprestes do cemiterio de Aveiro, onde tanto anciava por vir morrer, como morreu, quando levado pela força do enthusiasmo santo, para as regiões longiquas da Australia, a nostalogia da patria e da familia lhe fazia saltar dos bicos da penna, esta phrase que lhe comprimia a alma nobilissima: «tenho fé que morrerei em Aveiro». A sua memoria está ainda bem viva no coração dos que o amaram e dos que tiveram a dita de o ter por mestre.

Bernardo Xavier de Magalhães, nasceu em Aveiro a 21 de outubro de 1830 e foram seus paes o cirurgião-mór de milicias de Aveiro, Luiz Rodrigues de Mello e D. Maria Clementina Xavier de Magalhães,

Concluidos os preparatorios com muita distincção, matriculou se na universidade, na faculdade de direito, que abandonou subitamente em 1852, quando frequentava o segundo anno e mais por desejar vêr novas regiões e conhecer novos povos do que tentar fortuna, como se afigurou então a muitos. Deixou a patria e a familia e partiu com destino á Australia, onde permaneceu largos mezes, vivendo no meio de aquelle povo de mineiros, que elle estudou e amou.

Da sua viagem do Rio de Janeiro até Sydney e da sua chegada aqui as primeiras impressões recebidas são admiravelmente descriptas em duas longas e interessantissimas cartas escriptas por Bernardo de Magalhães a seu irmão mais velho, dr. Bento de Magalhães e que foram publicadas no n.º 234 d'este jornal de 12 de julho de 1854. São d'uma d'ellas, da data da de Sydney em 3 de fevereiro d'esse anno, estes periodos:

«N'esta cidade os jornaes de aquelles officios montam tambem a uma libra, e mesmo em qualquer cousa, em que um homem se occupe, ganha dinheiro. Muitos vão trabalhar para as minas sem destincção de classe.—O trabalho d'ellas é duvidoso e o proveito incerto. E' uma verdadeira loteria. Póde-se ter muito dinheiro em pouco tempo, e póde-se andar por lá toda a vida sem fazer fortuna; porém ouro para sustentação diaria todos encontram.

. . . . . .

Eu resolvi ficar aqui porque alguma cousa me diz que ganharei mais dinheiro que em outra qualquer parte. Não sei por ora aquillo que me fará mais conta; é certo, porem, que seja qual for o modo de trabalhar em tudo se ganha mais ou menos dinheiro. Em relação á somma que pedi, pode o mano dispor de parte do pouco que tenho na ligitima paterna; e com afouteza porque bem sabe que a nossa amisade não é d'admitir *chicanas* em qualquer tempo:—e mesmo sobre isto—o mano tem muito que dizer,—e eu muito que calar. (Mulheres!... alucinaram-me já: hoje rio d'ellas). E' certo, porem, que eu estou resolvido a não voltar á patria sem poder viver sem trabalhar E como a fortuna se deve procurar onde é mais facil encontral-a, até mesmo, quem sabe? me tentarei a experimentar a sorte das minas, o que faz a maior parte da gente de todas as classes.»

De 1846 a 1852, Bernardo de Magalhães compoz bastantes poesias, que lhe conquistaram merecida popularidade, como fôra a «Salineira», «As saudades da salineira» e esta que passamos a reproduzir:

A QUEDA DE NUMANCIA

Urbs antiqua ruit, multos dominata per annos!
Virg. Em. L. 2.º

Lá brilham aguias de Roma
Sobre o romano pendão,
Vem apoz quem tudo doma,
—O valente Scipião.—
Vem sessenta mil romanos,
Esse feros veteranos,
Tisnados no pelejar,
Que juraram por Mavorte
Ou ali ter negra morte
Ou Numancia descercar.

Eil-os, correm sobre os muros
Altas torres ao ar vão.
Do Romano os braços duros
Fecham o alto bastião.
Numantino! não avistas
Catapultas e balistas
De teus muros ao sopé?!
E's do Romano cercado.
Recobra o animo ousado,
No teu valor cria fé.

«Toda a Hespanha é subjugada,
Mas Numancia... oh! inda não?!
Ha de, pois, ficar manchada
A gloria de Scipião?!
Hão de oito mil Numantinos
Aos peitos adamantinos
Dos meus heróes resistir?!
Resistam; em breve a fome,
Que tudo vence e consome,
Essas portas ha de abrir.»

—Romano, louco Romano,
Pensas este captivar?
Ao teu carro todo ufano
Heróes d'Iberia ligar?
—Procura na Lybia escravos,
E não venhas entre os bravos
Colheita d'elles fazer;
Brada-se cá n'esta terra:
Ou a liberdade, ou guerra!
Ou liberdade ou morrer!

Morrer, sim! Dentro em Numancia,
Oh! que espectaculo váe!!...
Ali com firme constancia
O filho dególa o páe,
A mãe a filha apunhala,
E todo o affecto se cála,
Mas o patriotismo... não.
O mais fraco se envenena.
—E Numancia está serena
Da morte na convulsão!—

E o heroismo não pára.
'inda ali tem mais valor.
Não querem que a patria cára
Seja escrava de um senhor.
Lá sóbe aos tectos a chamma
Lava ardente tudo inflama.
Ha de ali tudo acabar!
—Sobre as muralhas subindo,
O incendio váe zumbindo
O Romano illuminar.

Já sobre os muros guerreiros
Não se avista um deffensor!
Romanos correm ligeiros.
Não ha de que ter pavor.
E' Numancia, que se rende.
Mas por que esse fogo accende?
Esse fogo que será?...
Não titubeia o Romano.
'stá seguro o jugo hespano.
—Em terra as portas são já.

Voam cohortes frementes,
Muros a dentro lá são!...
—Vinde, soldados valentes,
Receber esta lição!
Curváe o soberbo cóllo!
Numancia rasa e'o sólo.
A flôr d'Hespanha morreu!—
—E lá dentro cála tudo.
O Romano fica mudo.
Scipião... estremeceu!

Feio silencio da morte
Ali tem imperio só.
Ali jás por terra o forte.
Tudo é cinza, tudo é pó.
Cabisbaixo, pensativo,
Foge Emiliano altivo,
Corre, corre, sem parar,
Que inda vê a chama ardente
Sobre a difamada frente
Os seus louros a crestar.

Se correres, viandante,
Margens do Douro veloz,
Pára lá, onde possante
Elle abre a terra feroz,
Lá ves memoria famosa;
De Numancia a gloriosa
A velha ossada lá ves.
—E o coração castelhano,
Ao passar, palpita ufano
Das ruinas na mudez.

Coimbra, 10 de fevereiro de 1852.

Annos depois de ter regressado da Australia, Bernardo de Magalhães obteve por concurso publico a cadeira de francez e inglez do lyceu de Castello Branco, d'onde em abril de 1862 foi transferido para o lyceu d'esta cidade, onde foi nomeado mais tarde bibliothecario.

Intelligencia robusta e espirito culto, era considerado e com razão como um dos primeiros professores do paiz, pois a uma educação litteraria aprimorada e solida reunia todos os predicados d'um verdadeiro homem de bem. Bernardo de Magalhães, notavel já pelo seu animo generoso, era tambem um cidadão exemplar, modelo de virtudes civicas e domesticas.

O nosso estimavel amigo, sr. dr. Paulo José Ferreira d'Almeida, considerado advogado nos auditorios d'Oliveira d'Azemeis, acaba de ser nomeado notario em Escariz, do concelho d'Arouca. Os nossos sinceros e cordeaes parabens.

Mala do Norte

Porto, 21.

Depois da questão da insoburdinação das praças de infanteria 18, a que mais tem prendido a attenção publica, é a da classe piscatoria, em lucta com os proprietarios das armações da sardinha.

Sabem todos a crise por que tem passado a classe dos pescadores. O peixe tem desapparecido quasi por completo. D'antes havia companhas de Valbom, d'Afurada e da Foz que andavam á pesca da pescada, trazendo enormes peixes, que abasteciam por completo o mercado. Hoje não ha barcos, não ha companhas, porque a pescada quasi que desappareceu, e alguma que apparece vem de fóra, uma sombra do que era n'outros tempos.

Antigamente appareciam innumeros robalos dentro do rio Douro, havendo barqueiro que, á fisga, pescava dezenas diariamente. Hoje isso passou á historia. Affirmam uns que a falta é devida á enorme quantidade de creação apanhada pelos vapores de pesca, e tanto assim que, emquanto elles andavam por ahi, era enormissima a quantidade de peixes mortos que todos os dias era corrida á vassoura do convez para o mar; dizem outros que a falta do peixe é devida á grande quantidade de vapores que agora navega junto da nossa costa, e que, com o movimento das helices, o assusta e o afugenta. O certo é que o peixe escasseia espantosamente.

Restava, porém, a sardinha. Queixam-se no entretanto os pescadores, de que as armações estabelecidas ao norte do porto de Leixões, trazendo nas suas malhas muito retesadas grande quantidada de sardinha, que elles denominam «petinga», não só os prejudicam por ser vendida muito barata, mas porque dentro em pouco, destruindo a creação, termina completamente com o peixe.

Por isso queixaram-se ao conselheiro capitão de mar e guerra, sr. Marques da Costa, chefe do departamento maritimo do norte, que foi pessoalmente examinar a sardinha proveniente das armações, declarando que a lei só permitte que venham para terra com oito centimetros, pelo menos, de comprimento.

D'ahi começou a lucta. Os pescadores, teimando que a sardinha das armações era muito pequena e matava a creação, quizeram prohibir que ella fosse vendida.

Vieram policias, e veio cavallaria da guarda municipal impedindo que a ordem fosse alterada. Adheriram logo ao movimento os pescadores da Povoa, de Vianna, de Valbom e da Afurada.

O chefe do departamento maritimo, a quem foram mostradas algumas sardinhas, provenientes das armações, partiu para Lisboa, onde foi tratar da questão, e obteve logo do respectivo ministro da marinha que a canhoneira *Sado*, sob o commando do sr. capitão tenente João Augusto Fontes Pereira de Mello, viesse para Leixões, afim de fiscalisar o exercicio da industria das sardinhas.

Consta tambem que o sr. governador civil, sendo procurado por uma commissão de pescadores, pediu-lhes que se conservassem na legalidade; mas, tendo alguns pescadores seguido as mulheres que vinham para o Porto vender o peixe e lhes varassem as canastras, inutilisando a sardinha, foram presos pelo administrador do concelho de Bouças cinco pescadores pertencentes a diversas commissões de resistencia, não tendo havido mais prisões por se terem evadido de Mathosinhos os restantes commissionados.

Eis no ponto em que está a questão. Os animos estão muito exaltados, e se não houver a maior prudencia e a maior justiça por parte da auctoridade, póde uma leve faisca produzir um grande incendio.

A's seis horas da tarde de hontem entrou em Leixões a canhoneira *Sado*. Ainda andam escondidos alguns pescadores para não serem presos, não consentindo o administrador que se reunisse a classe, para protestar contra as prisões.

A. P. A.

Pequenas coisas

Durante o primeiro trimestre do corrente anno, foram passados no governo civil d'este districto 408 passaportes, sendo em janeiro 13 para a Africa e 136 para o Brazil e outros paizes; em fevereiro 6 para a Africa e 92 para o Brazil; e em março 12 para a Africa e 149 para o Brazil.

A agricultura nacional exportou no anno passado: em gados, 2:856 contos; em animaes vivos, 521, em materias primas (vegetaes), 617; em cortiças, 2:693: em cereaes em grão, 20; em farinaceos, 583; em azeite de oliveira, 505; em carnes preparadas, unto, toucinho, etc., 228; em fructas diversas (frescas e seccas), 1:347; em hortaliças e legumes verdes, 227; em manteiga, queijo, mel e ovos, 504; em vinhos, communs, 3:374; licorosos, 98; Madeira, 750; Porto, 5:511; total, 19:834 contos.

A industria exportou fios, tecidos e respectivas obras no valor de 1:333 contos; apparelhos, instrumentos, machinas e utensilios diversos e armas, no de 564; manufacturas diversas, no de 1:864; pescarias, no de 410; farinhas e derivados (massas), no de 276; conservas alimenticias, doces, seccos e de calda, no de 1:533; bebidas (excepto vinho), no de 78; materias primas (animaes), no de 510; materias primas (vegetaes), no de 31; materias primas (mineraes), no de 1:195; productos chimicos e diversos, no de 578; metaes, no de 78; total, 8:450 contos. Ha, pois, uma differença a favor da agricultura de 11:384 contos.

N'esta semana deve ser aberto concurso para provimento das escolas primarias vagas em todo o paiz. Aviso aos interessados.

Foram ampliados á estação da Costa do Vallade os serviços de encommendas e cartas com valor declarado.

Ao *Jornal de Vagos*, que transcreve o artigo com que o *Campeão* fez acompanhar a gravura do sr. arcebispo de Braga, os nossos agradecimentos.

Além da tourada que o club «Mario Duarte» tenciona levar a effeito no Pharol, parece resolução assente a de effectuar tambem algumas regatas na nossa ria.

Durante o mez passado foram abatidas para consumo publico, em 15 concelhos do nosso districto, 1:006 rezes, pesando 74:711 kilogrammas, a saber: Agueda, 15 bois com 2:032 k., Albergaria 18 bois, 5:500 k. e 5 carneiros, 280 k.; Anadia 8 bois, 1:558 k., 100 chibatos, 700 k. e 2 porcos, 113 k.; Arouca 9 bois, 1:750 k, e 4 toiros, 72 k.; Aveiro 130 bois 17:277 k., 3 toiros, 125 k., 22 carneiros, 207 k. e 2 chibatos, 23 k.; Castello de Paiva, 9 bois, 1:338 k. e 23 carneiros, 225 k.; Espinho, 33 bois, 5:013 k.; Estarreja, 25 bois, 3:170 k., 7 toiros, 167 k., 15 carneiros, 130 k., 14 chibatos, 30 k. e 10 porcos, 740 k.; Feira, 30 bois, 4:009 k., 5 toiros, 71 k. e 12 porcos, 1:100 k.; Ilhavo, 10 bois, 1:443 k.; Macieira de Cambra, 10 toiros, 400 k. e 5 carneiros, 50 k.; Mealhada, 8 bois, 788 k., 18 chibatos, 118 k. e 1 porco, 41 k.; Oliveira de Azemeis, 120 bois, 15:830 k., 94 toiros, 1.970 k. e 150 carneiros, 900 k.; Oliveira do Bairro, 4 bois ou vaccas, 980 k. e 3 toiros, 211 k.; Ovar, 50 bois, 6:984 k., 5 carneiros, 150 k. e 7 corpos, 150 k.

Falleceu agora em Espinho o velho pescador Manuel do Rio, que contava 106 annos.

Tem logar no proximo dia 27, perante o governo civil do districto, a arrematação de tres edificios escolares: um em Sangalhos, outro em Aguim e outro em Tamengos, todos no visinho concelho d'Anadia.

O grande motor ultimamente adquirido pela fabrica de ceramica da Fonte Nova, propriedade dos srs. Mello Guimarães, trabalha já activamente na serragem de madeiras que hão de servir para collocação e secca da telha marselheza. Vae alli uma azafama pasmosa na disposição de todas as coisas necessarias para a laboração em que vae entrar, a poucos dias d'aqui.

Já sahiu de França a machina alli adquirida, aguardando-se a sua chegada para se fazer a installação definitiva das restantes.

O contracto effectuado pela camara municipal com a companhia do gaz, dispõe que em noites de luar as luzes fiquem a meio. As horas de accender e apagar variam durante o anno, como consta tambem da tabella ultimamente approvada pela camara, que a fez segundo o que a experiencia de alguns annos aconselha como melhor. E' o que, por parte da companhia, se tem observado rigorosamente, e o que constatam os fiscaes municipaes, encarregados de olhar pela observancia d'aquellas disposições.

De resto, por felizes se dariam os habitantes das proprias capitaes do sul e norte do paiz se tivessem a luz que nos fornece a fabrica do gaz de Aveiro.

Um descuido ia causando na noite de domingo ultimo a morte, por asphyxia, do sr. João dos Santos Silva, sua esposa e creada. Foi o caso de entornar-se sobre a passadeira do corredor de sua casa um candieiro de petroleo, a que uma vela accesa communicou o fogo e que queimaria tudo se os visinhos lhe não acodem de pressa.

Os donos da casa estavam já deitados, e ficaram ainda com queimaduras dolorosas. Chegou a tocar a fogo no sino dos Paços do concelho, mas não foi, felizmente, preciso o auxilio dos bombeiros.

Um grupo de amadores póz agora em scena, no theatro da Vista-alegre, 2 originaes do sr. dr. Samuel Maia, medico tão habil quanto apreciavel escriptor. Tem um por titulo *Berinice*, e é uma tragedia, sendo o outro uma chistosa opereta. Ambos agradaram, sendo para sentir que se não façam aplaudir aqui tambem.

Muito concorrida, a festa ao Senhor do Alamo, no domingo de tarde. Houve fogo e arraial na vespera, missa solemne no dia, e danças populares de tarde, com as tradiccionaes merendas de folares e *séstas*. A cidade despovoou-se para ir alli n'aquelle dia. A tarde esteve magnifica.

Somos informados de que carece de fundamento a noticia de que teriam paragem no apeadeiro de Canellas todos os comboios, ascendentes e descendentes. Deu muita gente credito ao boato por se dizer que essa paragem fôra obtida por um influente d'alli.

Mas a verdade é que não páram, restando-lhe a consolação de os verem por lá passar, ao menos...

Sob os cyprestes

MARQUES MACHADO

Ao cabo de muitos mezes de lucta, e no seu regresso da Suissa, onde havia ido procurar os alivios que não achou, falleceu em Ilhavo aquelle pobre moço, que tanta vez illustrou as columnas do *Campeão* com a sua prosa scintillante e que ainda ha pouco nos enviava de Davos uma sentida e eloquente saudação pelos melhoramentos introduzidos no jornal.

Novo, muito novo, cheio de talento e de amor á vida, que parecia sorrir-lhe, passou n'ella como o metheoro, illuminando sempre até sumir-se no espaço.

Filho de Ilhavo, era dos que honravam pelos seus merecimentos aquella terra. Paz á sua alma boa. Aos que o pranteiam, o nosso sincero pezame.

Tambem falleceu aqui, hontem, o sr. Antonio Simões Cravo, nonagenario, decano dos carreiros d'esta cidade.

No seu funeral encorporou-se toda a numerosa classe a que pertencia. A seus filhos, os nossos pezames.

Mercados

Realisou-se hontem a importante feira annual da Oliveirinha que, apezar da chuva, esteve muito concorrida, principalmente de gados cavallar, bovino e suino.

A affluencia de compradores tanto d'este districto como dos do Porto, Coimbra, Vizeu, e ainda d'outros pontos do paiz, foi muito numerosa, realisando-se valiosas transacções.

No proximo sabbado tem logar no Rocio, d'esta cidade, o mercado mensal dos 25, que costuma ser tambem muito concorrido. São de preferencia procurados os gados vaccum, lanigero e suino.

Mala d'alem-mar

Cabinda, março de 903

O Zaire, que é uma arteria da maior importancia na nossa costa occidental de Africa, tem já muitos pontos da nossa margem occupados.

A epocha vae correndo doentia. Ha aqui um abuso, relativo á venda de medicamentos aos funccionarios publicos, tanto civis como militares. A pharmacia é do Estado e é o Estado a explorar o pobre funccionario. E' uma pouca vergonha. Rouba-se descaradamente com taes medicamentos.

Ha falta de pessoal graduado militar. D'este modo não se pode fazer a occupação do districto, o que é grave —C.

Cabo Verde, março de 903.

A mortandade pela fome augmenta dia a dia, e se assim continuar, a ilha de S. Thiago ficará despovoada em poucos mezes. Os cemiterios já não têm espaço para enterramentos.

Se o governo não accudir de prompto a este povo, terá mais tarde a lamentar a grande desgraça d'esta ilha, porque ficará sem cultivar por falta de braços, uns que morrem e outros que embarcam para fóra.

Diz-se ahi que não acreditam que haja fome; pois creiam que ha fome, e fome negra.

Vae n'este paquete uma representação pedindo providencias para o estado horroroso em que se encontra esta ilha.

O sr. Oliveira e Castro, official de fazenda, vae publicar um jornal com o nome «Progresso».—C. V.

A pesca do bacalhau

A largada para os bancos da Terra Nova faz-se em maio, com a temperatura de modo a permittir o exercicio. A derrota geralmente seguida é para W quanto se poder, contando com a forte corrente do Gulf Stream, para se não cahir a sota-vento dos bancos.

Demandam-se então as proximidades de Virgin Rocks, que ficam um pouco ao N. do centro do grande banco. São estas as paragens de pesca, para os navios portuguezes. O banco da Terra Nova é formado pelos alluviões trazidos pelas correntes polar e do Gulf Stream.

Acham-se n'elle sondas de 40, 30 até 60 braças, em fundos de areia, escalho, conchas e lodo, e a sua extensão é de 200 leguas de comprimento por 100 de largo. Os principaes productos da pesca são o bacalhau, a lagosta e a lula. Calcula-se que se extrahem todos os annos 136 milhões de bacalhau, sem que a quantidade tenha sensivelmente diminuido.

Manuel Antonio Loureiro de Mesquita

Foi nomeado commissario de policia da freguezia de S. Miguel, d'esta cidade de Aveiro, por alvará de 12 de novembro de 1834 em que serviu até 1837. Por alvará do governador civil, José Joaquim Lopes de Lima, de 25 de setembro de 1835 foi nomeado 2.º official da secretaria do governo civil, logar de que foi exonerado por alvará do administrador geral, Antonio Taveira de Carvalho Pinto de Menezes. Motivou esta exoneração o ter acompanhado com os officiaes da guarda nacional, de que era capitão, uma musica que foi tocar á porta d'este magistrado o hymno de 20, o que elle julgou uma offensa. Em outubro de 1840 foi nomeado pela junta geral thesoureiro das obras publicas e expostos d'este districto, em que serviu até 14 de maio de 1846. Foi tambem nomeado thesoureiro pagador do districto por decreto de 2 de setembro de 1843, logar que desempenhou tambem até o mesmo dia 14 de maio de 1846, em que rebentou aqui a revolução da Maria da Fonte. A thesouraria foi assaltada pelos revoltosos, que o obrigaram a entregar-lhes todo o dinheiro existente no cofre e que eram 4:961$929 reis. Foi então preso e conduzido á cadeia, onde encontrou já outros empregados, taes como o governador civil Santa Rita (Antonio José Vieira Santa Rita) e o 1.º officicial do governo civil José Ferreira da Cunha e Sousa. No dia seguinte foram todos conduzidos debaixo de prisão para Coimbra, escoltados pela força popular de que eram chefes o João Carlos, depois visconde de Almeidinha, e Antonio Augusto Coelho de Magalhães. Alli ficaram os tres sob a vigilancia, José Ferreira do medico Callado, de quem era amigo, Santa Rita d'um velho empregado do governo civil, seu compadre, e elle da de Casal Ribeiro, que então era academico e capitão de uma companhia do batalhão academico, que o levou para sua casa, onde esteve até regressar a Aveiro em 6 de junho do mesmo anno, o que fez por ordem da junta revolucionaria d'aquella cidade.

Permaneceu em Aveiro até á revolta de outubro, em que o duque de Saldanha veio para o norte como logar tenente de sua magestade e commandante em chefe do exercito. Logo que o exercito chegou a Agueda foi com os mais empregados demettidos apresentar-se e alli esteve até que o exercito marchou para o Porto, onde estava o conde das Antas com a junta revolucionaria. Tendo vindo o visconde da Grança restabelecer em Aveiro o governo da rainha, foi reintegrado no mesmo logar de thesoureiro pagador do districto, por portaria do marechal duque de Saldanhr datada de 21 de janeiro de 1848. Tambem foi novamente nomeado thesoureiro do cofre das obras publicas e expostos, que serviu até 5 de março de 1849. Tomou egualmente conta da recebedoria do concelho, que teve até egual dia. Depois d'aquelles successos tratou com todo o cuidado de prestar as contas d'aquellas responsabilidades. As primeiras que prestou foram as dos cofres das obras publicas e pontos referentes ao exercicio de 1840 a 1846, entregando todos os fundos ao novo thesoureiro João de Mello Freitas como consta do auto de contas tomadas no governo civil com data de 4 de julho de 1846, somando reis 4:881$208 e 68:490 saldo que entregou ao novo thesoureiro Antonio da Silva Paiva pertencente á repartição dos expostos, como consta do auto de contas tomadas no governo civil em data de 13 de julho de 1848. Serviu o logar de thesoureiro pagador do districto até 5 de março de 1849, tendo sido suspenso por portaria do ministerio da fazenda de 26 de fevereiro do mesmo anno até ulterior resolução. Deu causa a esta suspensão uma intriga urdida pelo secretario geral servindo de governador civil o delegado de thesouro de então.

Foi nomeado alferes da 2.ª companhia da guarda nacional por alvará da camara municipal de 4 de janeiro de 1837; tenente da 3.ª companhia por alvará de 11 do mesmo mez, e capitão por alvará de 9 de setembro.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(59) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XVIII

—Não te reconheceu? perguntou.

— Como? fez-me condemnar a uma pena que era uma morte antecipada e julga-me morto ha muito tempo.

—Surprehende-me que lhe não tenhas batido? exclamou Malluch em tom feroz.

— Era inutelisal-o para sempre, porque o teria matado e os mortos guardam o seu segredo, melhor que o mais culpado dos romanos.

O homem capaz de deixar escapar com tanto sangue frio a primeira occasião de se vingar que se lhe apresentava devia ter uma confiança ilimitada no futuro, ou então um plano assente que não perderia de vista um só instante.

Isto parecia evidente ao honesto Malluch, e augmentava o interesse que tinha por Ben-Hur. Preparava-se a servil-o d'ora avante, não já por dever, mas com toda a alma e impellido por um sentimento de sincera admiração.

—Não desejo tirar-lhe a vida, Malluch, continuou Ben Hur, o segredo que possue, é, actualmente, a sua melhor salvaguarda, mas posso tentar punil-o e fal-o-hei se me prestares o teu auxilio.

— Elle é romano, disse Malluch sem hesitar, e eu sou da tribu de Judá. Auxiliar-te-hei. Farei se o desejas, um jurumento mais solemne.

—Dá me a tua mão, basta-me isso.

Quando as suas mãos se separam, Ben-Hur sentia o coração mais desopprimido.

—Aquillo de que te queria encarregar, meu amigo, não é difficil, disse, nem estará em opposição com a tua consciencia. Continuamos a andar.

Tomaram pela estrada que ladeava a planicie, ao fundo da qual se encontrava a formosa fonte.

Ben-Hur foi o primeiro a quebrar o silencio.

—Conheces o xeque Ilderim, o *generoso*?

—Conheço.

—Onde está situado o seu Jardim das Palmeiras, ou antes a que distancia da aldeia de Daphnê se encontra?

Uma suspeita atravessou o espirito de Malluch.

Recordou-se da benevolencia que a estrangeira testemunhou ao mancebo, ao pé da fonte, e perguntava a si propria se Ben-Hur, com a alma ainda cheia de recordação dos desgostos de sua mãe, se ia deixar prender por uma miragem de amor; no entanto respondeu:

—O Jardim das Palmeiras está a duas horas de distancia de Daphnê, a cavallo. Com um camêlo que ande bem chega-se lá n'uma hora.

—Agradeço-te, mas desejava appellar ainda uma vez para a tua boa vontade, queria saber se os jogos, para os quaes os concorrentes hoje exercitavam no campo de corridas, foram annunciados por toda a parte, e quando se realisarão?

Esta pergunta, apesar de não restituir a Malluch toda a confiança, estimulou a sua curiosidade.

—Foram annunciados por toda a parte e está certo que serão d'um grande explendor.

O perfeito é tão rico, que poderia arriscar se a perder o logar, mas os seus desejos e a sua ambição não conhecem limites, e para se pôr bem em evidencia quer rebeeer com particular fausto o consul Mexico, que vem aqui organisar a sua expedição contra os parthas.

Os cidadãos de Antiochia, sabendo todo o dinheiro que os preparativos d'esta expedição lhe farão ganhar, obtiveram licença para se juntar ao prefeito, para festejar o grande homem.

Ha um mez que os arautos percorrem os quatro bairros da cidade para annunciar a proxima abertura do circo. O nome de prefeito era mais que sufficiente para garantir a todo o Oriente a variedade e magnificencia das representações que preparam, mas desde o momento em que a propria Antiochia une as suas promessas ás d'elle, não ha ilha ou cidade que não esteja á espera de coisas extraordinarias e que não se prepare para mandar aos jogos os seus justadores mais afamados.

Os premios offerecidos são d'uma magnificencia real.

(Continua)

Em 1846 foi nomeado tenente do batalhão de empregados publicos.

Foi nomeado capitão da 2.ª companhia do batalhão provisorio nacional de Aveiro pela ordem do exercito n.º 33, de 7 de maio de 1847.

Em consequencia de ter sido prisioneiro e remettido para o Porto o tenente-coronel d'este batalhão, Casimiro Barreto Ferraz, ficou com o commando do mesmo batalhão por ordem do governador civil com data de 7 de fevereiro de 1847.

O "Campeão,, litterario & scientifico

NA TOIRADA

(Conclusão)

N'isto, um movimento quasi geral seguido d'um murmurio de admiração, percorre todo o circo: entre os vistosos costumes da quadrilha destacava-se agoireiramente como uma mancha de funesto preságio em limpido céu d'anil, um bandarilheiro, joven ainda, a fronte vincada pelas rugas do soffrimento e completamente vestido de negro. E no meio da vozearia do povo houve, como o perpassar repentino d'uma faisca electrica, um momento de silencio.

Uma impressão de receio dominou todos os espectadores, e estava-se na dolorosa espectativa de que qualquer coisa de extraordinario se passaria n'aquella tarde.

* * *

Retine no espaço o som vibrante do clarim, e a multidão chamada a si da surpreza instantanea em que havia cahido, esquece o pequeno incidente, e entrega-se de novo ao enthusiasmo, á alegria e á vida. Começa a lide.

Cavalleiros e bandarilheiros fazem prodigios de valor e de destreza na lucta desegual da arte contra a força. O povo ebrio de enthusiasmo applaude phreneticamente, com *delirio* essa fidalga juventude que, dos seus salões dourados, dos seus thronos ducaes, descia ás arenas publicas para lhe proporcionar um dia de regosijo e de festa.

Dos camarotes uma chuva de flores cahia constantemente sobre os lidadores que redobravam de audacia e de temeridade deante dos toiros furiosos. Havia decorrido a primeira parte e de novo o clarim dá o signal da lucta. A população arrebatada ainda, dispõe-se para aclamar de novo os jovens amadores, quando a sós entra na arena o bandarilheiro negro.

Como que assombrada por uma descarga electrica que de repente estoirasse sobre a praça a multidão, esquecida já da funesta apparição do bandarilheiro negro que não tornára a ver, queda-se de subito, assombrada, confrangida e receiosa. Trazia na mão um pequeno bouquet apertado tambem por largas fitas negras. Dirigiu-se com passo lento ao centro da arena e cortejando percorreu a vista pelos camarotes como procurando alguem. Todos seguiram o seu olhar.

Então viram-n'o avançar na direcção d'um d'elles, onde estava a mais peregrina figura de mulher e cumprimentando com gesto rasgado e distincto, como nenhum outro saberia excedel-o, atirou certeiro com o pequeno ramo. A dama agradeceu com um sorriso leve de indifferença e elle dirigiu-se para um dos cavalleiros que o esperava para lhe entregar o florete com que devia simular a morte do toiro.

Recebeu o florete e voltando-se de novo na direcção do camarote offereceu áquella, que era talvez a mulher amada eleita pelo seu coração de sonhador, a sorte de morte.

Havia-lhe desapparecido a tristeza de ha pouco e agora, sorridente, parecendo feliz, dirigiu-se com passo firme para a frente do curro. Na praça havia então o mais profundo silencio; ninguem se atrevia a um movimento, pregados ao solo, immoveis e um calafrio percorreu pelas bancadas ao vel-o caminhar na arena, onde os seus passos resoavam com lugubre som e collocar-se bem quadrado deante da gaiola.

Ouve-se o signal do clarim que retiniu nos ouvidos da multidão como um grito de morte, soam duas pancadas seccas na porta da gaiola volve um olhar, o ultimo, para a mulher que o adora e o toiro salta com impeto no redondel. Um grito d'espanto soa pela praça. O animal vinha desembolado.

Como uma setta corre para o adversario que, serenamente, dobrando o joelho parte o florete que atira para os lados, corre para a cabeça da fera, que faz voar pelo ar o corpo inanimado do desventurado moço. N'um dos camarotes ouve-se um grito agudo, soltado talvez por aquella que só então comprehendera o que é o amor puro d'um coração nobre.

E no meio do silencio sepulchral da multidão echoa o som cavo do corpo do bandarilheiro negro, batendo desamparadamente no chão.

G. H. B.

Audiencias geraes

Causas a julgar n'esta comarca e no mez corrente são apenas 3, a saber: dia 22, reu, José Marques da Graça Novo, d'Azurva; accusado de ferimentos; advogado, dr. Jayme Duarte Silva. 24, reus, Francisco dos Santos Gamellas ou Francisco da Marianna, José dos Santos Gamellas e Delmario dos Santos, d'Aveiro, por homicidio voluntario e furto; advogados, dr. Luiz Alfredo Torreira de Sá, dr. Luiz Pinto de Mesquita e dr. Joaquim Peixinho. 28, Joaquim d'Oliveira, guarda civil, d'Aveiro, por offensas corporaes; advogado, dr. Luiz de Mesquita.

Noticias militares

E' esperado brevemente em Aveiro o novo commandante de infanteria 24, sr. João Antonio de Faria Pereira. Informam-nos de que é um cavalheiro de fino trato, que sabe grangeiar sympathias onde está.

Foram ultimamente collocados: em cavallaria 7 o alferes do 3, sr. A. Serra; em infanteria 24 o alferes do 10, sr. J. Campos.

Coisas velhas

As muralhas de Guimarães começou-as el-rei D. Diniz, completando-as D. Affonso IV e acrescentando-lhe torres D. João I. Ainda existem restos das muralhas e torres, que eram 7. Teve 9 portas.

Os primeiros archivos portuguezes foram feitos em Guimarães e trasladados por provisão de 13 de maio de 1511 para a «Torre do tombo».

Mala da Provincia

Cacia, 20.

Como estava annunciado, effectuou-se hoje, no tribunal d'essa cidade, o julgamento, em policia correccional, de Francisco Dias Gomes, de Sarrazolla, que era o menos culpado no conflicto do apeadeiro d'esta freguezia, no dia 8 de fevereiro passado, conflicto de que então informámos os leitores.

No auto levantado pelo chefe do apeadeiro, eram culpados os dois, Manuel e Francisco, sendo este o de menor responsabilidade, pois só tinha saltado a vedação, não provocando nem ameaçando o chefe.

Todas as provocações e tentativa de agressão foram motivadas por Manuel Gomes, que chegou a lançar as mãos ao pescoço do chefe, como foi visto pelo sr. Manuel Dias Quaresma, já fallecido, e pelo sr. Manuel José da Silva, que tinha o chefe abraçado. No entanto, Manuel Gomes não foi pronunciado, sendo-o apenas Francisco Gomes, que foi castigado com cinco mil reis de multa, custas e sellos do processo. Conquanto saltasse a vedação, portôu-se correctamente no final do conflicto.

Lamentamos bastante que alguns individuos de Cacia que se dizem amigos do chefe, tivessem trabalhado contra elle, sendo como é reconhecido por toda a freguezia quanto este zeloso funnccionario se tem empenhado para que Cacia caminhe na senda do progresso.

Pomos ponto n'esta questão, pois se fossemos a contar todas as peripecias que se tem dado com este conflicto, chegaria para um romance. E que o chefe do apeadeiro se lembre de que não é de Cacia, e com isto se diz tudo.

● A fim de seguirem para os seus estudos, partiram já para o Porto o sr Alfredo Nunes da Silva e para essa cidade o sr. Manuel Rodrigues Pardinha. Para Coimbra o sr. dr. Florindo Nunes da Silva, e o sr. dr. Antonio Marques da Silva e sua esposa e filhinhos.—C.

Espinho, 21.

Vieram d'ahi satisfeitos os nossos pescadores, tal confiança lhes inspiraram as boas palavras do sr. capitão do porto e o que ácerca da junta local da «Liga naval» nos diz o «Campeão» de sabbado ultimo, que foi aqui lido com verdadeiro interesse. Sim; reunamos todos os exforços, que a união faz a força Assim se conseguirá o desideratum que se espera, e que, se não é a salvação da classe piscatoria, é pelo menos um grande passo para a melhoria da sua situação.

● Graças ao tempo, as companhas da nossa costa teem tirado algum resultado. A sardinha é já d'um tamanho rasoavel e muito saborosa.

● No salão do hotel «Bragança» realisou-se uma *soirée* dançante, a que assistiu a fina flôr d'Espinho, do Porto, Gaya e Aveiro. Muito vistosas as *toilettes*, deliciosas as musicas e bellos serviços de chá, vinhos e doce. Uma noite bem passada.

● Falleceu aqui, após sete dias de soffrimento, a sr.ª D. Anna Sereno Passos, proprietaria do «Grande bazar universal». Contava apenas 45 annos de edade e era irmã dos srs. dr. Duarte Sereno, dr. Luiz Duarte Sereno e Antonio Duarte Sereno, de Bustos.

Deixa viva saudade, perdendo os pobres muito com a sua morte.—E.

Ilhavo, 18.

A terrivel porca, modernamente crismada em tuberculose, acaba de ceifar mais uma existencia querida: Manuel Marques Machado, esse bello rapaz, que na flôr da juventude, pois contava apenas 32 annos, acaba de fallecer, depois de ter ido á Suissa procurar alivios ao seu mal.

Manuel Machado, que era um espirito lucido, e um patriota, foi muito tempo correspondente d'aqui para o «Campeão», que elle adorava, e por isso a sua illustrada redacção deve sentir immenso a sua falta. Cá, a sua morte, apesar de esperada, causou immensa dor e o seu funeral foi muito concorrido.

● O nosso bom amigo, o sr. José Marques, honrado capitão da marinha mercante, e enthusiasta acerrimo por todos os melhoramentos da nossa terra, foi ha dias ao Pinheiro da Bemposta, do concelho de Oliveira d'Azemeis, a fim de fazer a acquisição para o nosso club d'um bello bilhar, que pertencia ao extincto Daniel Ribeiro, antigo consul na Inglaterra.

● E' nosso patricio o capitão que vae commandar o lugre «Nazareth», que vae á pesca do bacalhau na Terra nova, com destino a essa cidade.—*Zero.*

Mogofores, 20.

Um violento incendio, como nunca se viu n'estes sitios, destruiu as cocheiras, abegoarias e outras dependencias do palacio do marquez da Graciosa, hoje propriedade do sr. dr. Francisco Furtado de Mello (Foz de Arouce). O fogo principiou junto a umas pilhas de lenha e matto, ao pé d'uma casa onde os creados cosinhavam, e propagou-se rapidamente ás casas contiguas, onde estavam as cocheiras, palheiros, etc.

Os prejuizos sóbem a alguns contos de reis, mas felizmente a casa estava segura.

● Continua o tempo seco, improprio da eslação. Receia-se muito d'este grande mal

● A «Sociedade pharmaceutica lusitana», votou para socios d'aquella agremiação os nossos amigos, srs. Antonio Joaquim Cardote, Ernesto de Castro, José Augusto da Costa Salles e Fernando Pimenta.—M.

Oliveira d'Azemeis, 21.

Continua mal para a agricultura. Os grandes calores que tem feito, aggravados por ventanias rijas e quentes prejudicaram muito a nascença, que quasi está toda perdida. Falla-se já na necessidade das preces *ad petendam pluviam.*

● Grassa com intensidade n'este concelho a epidemia do sarampo, havendo já casos fataes em creanças.

● Queixam-se-nos os carteiros da villa e os distribuidores ruraes de que ainda não raceberam o ordenado respeitante ao mez de março. E' até onde pode chegar.

● Houve ha dias um principio de incendio no estaleiro de lenha pertencente ao sr. Antonio d'Almeida, em Vermoim, mas foi dominado.

● A camara na sua sessão de hoje, votou 15 por cento de contribuições directas no rendimento das minas de este concelho.

● No proximo domingo temos aqui recita no theatro da villa, por curiosos.

● Continua doente o juiz de direito d'esta comarca.

● Vae muito adeantada a construcção do palacete do sr. Brandão, capitalista d'esta villa, e fica sendo talvez o primeiro edificio no districto pela sua elegancia e magnificencia.

● O pedreiro Joaquim da Silva, o «Pintasilgo», de Passos, que andava a trabalhar n'um predio de Villa Cova, cahiu de um andaime e de grande altura, ficando muito maltratado. Foi recolhido em braços a casa.—O. A.

Travões, 20

Um rapasito que guiava uma vacca destinada ao matadouro publico, teve a má ideia de dar no braço uma lançada com a corda a que prendia o animal. Este, ao descer a rua de Palhaes, espantou-se com o ladrar de uns cães e partiu n'uma corrida desenfreada, arrastando o rapaz n'um percurso de mais de 100 metros contundindo-o horrivelmente.

Os primeiros soccorros foram-lhe prestados pelo medico municipal. Ha poucas esperanças de salvar da morte a infeliz creança.—T.

Divida publica interna

A direcção da associação portugueza dos possuidores de titulos da divida publica acaba de dirigir um manifesto a todos os credores do estado, chamando a sua attenção para a proposta de conversão ultimamente apresentada ao parlamento para que todos a combatam, e tratem de defender, pelos meios justos é claro, os seus interesses tão atrozmente prejudicados.

Nós já aqui dissémos que era necessario uma campanha energica contra o desconto dos 30 %, quanto mais agora ainda a tal conversão projectada, que é de arripiar o cabello! E' indispensavel que todos protestem contra tal proposta de fazenda.

De toda a parte

O «Recreio artistico» resolveu feriar o dia 3 de maio proximo e offerecer aos seus associados da secção velocipedica um passeio em bicyclete e um *pic-nic* n'um dos mais aprasiveis pontos dos nossos arredores, para comemorar a trasladação dos restos de Garret para o pantheon dos Jeronymos. N'esse dia embandeira o seu edificio e illumina-o á noite.

No cortejo civico, de Lisboa para Belem, faz-se representar pelo sr. Antonio Saraiva, seu socio protector.

✦ As nevadas cahidas ultimamente em França causaram estragos de consideração. Na região viticola de Bordeus os vinhedos soffreram muito. Em Montpellier dizem que se considera perdida metade da colheita de uvas.

O frio tem sido grande em outras regiões e receia-se que tenha causado mais damnos á vinicultura franceza.

✦ A camara municipal de Anadia representou á camara dos deputados rogando que, a bem do interesse da vinicultura, votem contra a diminuição dos direitos sobre o alcool.

✦ O governo francez pensa em estabelecer cabo da ilha da Réunion a Madagascar, ligando-se com o d'esta ilha á costa de Moçambique, que attinge esta na Majunga.

✦ Pelo norte do paiz, e até em alguns pontos de Hespanha, foi ha dias sentido um bem pronunciado tremor de terra, e de tal modo sensivel que alvoroçou bastantes pessôas.

✦ Em Lourenço Marques preparam-se grandes festejos para a chegada do vapor *Portugal*, da «Empresa nacional de navegação», bem como n'outros pontos da Africa oriental.

✦ Resolveu o governo pedir uma prorogação das camaras por mais 15 dias, com a faculdade de poder espaçal-a até fins de maio.

Não vale a pena. O paiz já sabe com o que tem de contar independentemente da discussão do parlamento.

✦ A reconstrucção do «Campaulle» de S. Marcos, em Veneza, principiará definitivamente a 25 do corrente mez. N'este dia, festa de S. Marcos, o duque de Aosta collocará, em nome de Victor Manuel III, rei da Italia, a primeira pedra do novo campanario.

✦ Tem-se dito duzias de vezes na imprensa que el-rei de Hespanha vem agora, vem logo, vem amanhã, vem depois em visita ás terras portuguezas.

Pois a verdade é que não sahirá este anno do seu reino. Assim o affirmou ultimamente o governo hespanhol e o repetem jornaes madrilenos que temos á vista.

✦ Em Londres constituiu-se a «Delagoa Bay Development Corporation Limited», com o capital de 300:000 libras, para abastecer de agua a cidade de Lourenço Marques, inaugurar a viação electrica, estabelecer canalisações de esgoto, etc. As suas acções foram immediatamente tomadas firmes, o que demonstra a grande segurança da empreza. Dos seus directores só um é portuguez: é o dr. Balthazar Cabral, antigo secretario geral do governo de Moçambique.

✦ As taxas para os vales internacionaes que vigoram n'esta semana, são: franco, 226; marco, 277; dollar, 1170; sterlino, 42 5|16.

✦ A representação dos empregados telegrapho-postaes pedindo ao parlamento melhoria de vencimento, occupa 58 folhas de papel sellado. São 58 vezes dois tostões com que aquelles servidores do estado ficam a menos, visto como n'este paiz se não attende nunca o que é justo.

✦ Na Murtoza ha já casos de meningite cerebro-espinal. Convem acautellar, que nos está ao pé da porta. Com vista ás auctoridades respectivas.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos e agradecemos:

O dedal de prata.—O n.º 15 d'este magnifico jornal de bordados e musicas, publicado pela empreza Ribeiro Junior & C.ª, contém desenhos, nomes, lettras e monogrammas muito artisticos, e bem assim uma linda *mazurka* composta para piano por J. Cumbre.

Acaba de ser distribuido mais um numero da *Revista commercial de vinhos e azeites*, unico periodico portuguez exclusivamente dedicado a estes dois ramos de producção agricola e indispensavel a todos os lavradores e negociantes de vinhos e azeites.

Com o n.º 16 da *Revista da administração militar*, tão util quanto interessante publicação illustrada, foi distribuido o 4.º do *Portugal militar*, que insere gravuras de primeira ordem e artigos e poesias realmente bem escriptos.

Além do retracto d'el-rei Eduardo 7.º, o do general Alberto d'Oliveira, do capitão de mar e guerra Azevedo Gomes, a gravura do cruzador D. Carlos, etc etc. Um n.º bom, como os 3 primeiros.

A illustração moderna.—O n.º 7, 4.º anno, de 1 de abril, contém bellos artigos, todos artisticamente illustrados pelo director da mesma revista, o distincto gravador sr. Marques d'Abreu. E' um lindo n.º, este. Assigna-se na rua de S. Lazaro, 334, Porto.

Noticias agricolas

Não tem ido bem as coisas da agricultura. As noticias que de toda a parte nos chegaram até hontem, referem o pavor que se apoderou dos lavradores por effeito da prolongada estiagem que tem feito, e aqui mesmo entre nós, os proprios campos marginaes ao Vouga, se recentem da sede que os enfraqueceu.

Durante longos dias e noites suprou com violencia o nordeste duro, que derrubou arvores e crestou as searas. Felizmonte a chuva cahiu já hontem satisfazendo as primeiras necessidades, mas bom é que não fique por aqui, como parece que não ficará.

✦ No Alemtejo podem reputar-se perdidos quasi todos os favaes. As cevadas não afilharam e estão já com espigas rachiticas. O mesmo vae succedendo aos trigos e succederá a tudo se não chover com abundancia.

Até na Africa central a secca tem sido grande. No fim de fevereiro, em plena epoca de chuvas, já tinha baixado muito o nivel da agua nos grandes lagos Tanganica e Nyassa. No Zambeze não ha memoria do rio levar tão pequeno volume; o mesmo acontecia no Chire, onde tinham ficado encalhados alguns vapores. Deus se amerceie dos pobres.

De *Tarouca* informam:

Tem geado ultimamente bastante, causando serios prejuizos á agricultura.

De *Bragança*:—As terras estão como que pulverisadas pelo sol, e as sementeiras ainda se não fizeram porisso. Que prejuizos, os resultantes do atrazo de taes serviços!

De *Almeida*:—Tem-se effectuado aqui procissões de penitencia, impetrando o auxilio divino para o exterminio do *pulgão*, que vem distruindo todos os vinhedos e causando assim enormes prejuizos aos proprietarios, que vêem ante si um anno de fome.

De *Soure*:—Estão paralysados os trabalhos agricolas por se não poder entrar com as terras. Os favaes, ervilhaes e mais plantas estão completamente perdidos.

De *Niza*:—Os centeios estão completamente seccos e os trigos, se a chuva não nos visitar por estes dias, ficam no mesmo estado.

Por este motivo se vão realisar preces *ad petendam pluviam*, conduzindo em procissão, da capella que dista d'esta villa cinco kilometros, para a egreja matriz, a imagem de N. Senhora da Graça.

De *Provezende*:—Andam-se ultimando os trabalhos ruraes: cava e limpa das videiras. Os trabalhadores ganham actualmente 300 rs. e comida por dia. Ainda ha algum vinho de consumo por vender, de boa qualidade.

De *Faro*:—Felizmente já choveu um pouco. A tão anciosamente esperada chuva representa, ainda assim, apezar de tardia, um grande beneficio para a agricultura algarvia.

De *Murça*:—As geadas causaram aqui e nos arredores bastantes prejuizos nas vinhas.

De *Villa flôr*:—Choveu n'esta madrugada, mas pouco. Ainda assim, foi grande o bem que produziu á agricultura. Deus mande mais, muita mais, que toda é precisa.

CANDIEIROS PARA ACETILENE

Assim como todos os accessorios possiveis para illuminações a gaz—Fabrica Metallurgica a vapor da Loja Sol—Lisboa.

tempos se levantavam para armar e defender, os pensamentos e inovações elaborados n'aquelle inextinguivel foco de verdades humanitarias, e de aperfeiçoamentos arrojados. Parecia que o partido republicano mais que nenhum outro devia empenhar todas as suas forças em combater aquelle designio, e com tudo uma parte delle desassustado dos perigos, que a quasi todos se antolhavam votou com o governo as fortificações liberticidas, sem lhe importar os apodos dos seus correligionarios, ajudando assim a levantar aquelles terriveis padrastos contra o magestoso alcaçar da civilisação continental.

Esses fortes, nem um só tiro dispararam a favor da tempo um acto d'alta politica e de clamorosa justiça.

Não discutiu aquelle partido a linhagem politica do ministro reformdor, não temeu que elle consubstanciasse em si o progresso social, que desthronasse a eterna dynastia das ideas. Tambem o grande homem d'estado não regeitou o appoio de seus antigos adversarios, não contemporisou com a relutanccia indiscreta de seus socios politicos, e depois de dar aos seus compatriotas uma nova carta economica, voltou elle ao sanctuario dos seus principios, á cultura das suas predileções politicas, e os seus collaboradores n'aquella immensa obra á plenitude da sua independencia e liberdade, recebendo uns e outros do povo

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA : Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

Retractos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

Pomada anti-herpetica

de Alla & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

Preço da caixa... 120 reis
Pelo correio..... 130 »

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE
DE ALLA & FILHA
AVEIRO

Festejos nacionaes

JOÃO Antonio da Graça, d'Ilhavo, vende artigos para festejos, como pedestaes, vasos, bandeiras, candieiros, lanternas, etc.

Tudo por preço modico, e em muito bom estado de conservação.

Qualquer pretendente deve dirigir-se ao annunciante, Ilhavo.

EMULSÃO NACIONAL

Com 80 °/₀ de oleo puro de figado de bacalhau, glycerina, glycerophosphatos e hypophosphitos de calcio e de sodio.

Premiada com a medalha de *ouro* na Exposição dos *Açores*, unica a que concorreu. Analysada no laboratorio chimico da Escola Polytechnica de Lisboa.

Benjamim de Souza Teixeira, bacharel formado pela Universidade de Coimbra, medico da Assistencia Nacional aos tuberculosos, attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na Assistencia a *Emulsão Nacional* d'oleo de figado de bacalhau, preparada pelo pharmaceutico A. Carvalho da Fonseca, da qual tenho tirado magnificos resultados.

E por ser verdade passo o presente, que juro sob o meu grau.

Lisboa, 28 de novembro de 1902.

(a) *Benjamim de Souza Teixeira.*

***

A *Emulsão Nacional* não se confunde com a emulsão de Scott, ultimamente condemnada no Supremo Tribunal de Justiça. O preço é *quasi metade* d'essa emulsão, que se diz extrangeira quando é fabricada em Villa Nova de Gaya—Porto.

Exigir a assignatura de:

ANTONIO CARVALHO DA FONSECA

Pharmaceutico de 1.ª classe

Fornecedor da Real Casa Pia de Lisboa

A' venda nas principaes Pharmacias e drogarias, no Reino, Ilhas e Africa.

DEPOSITO GERAL

RUA DE S^TA MARTHA N.º 51-53,

N'ESTE atelier, montado com o melhor material moderno, para a execução rapida e perfeita de todos os novos processos de illustração, executa-se qualquer trabalho, em *photogravura, zincographia, chromotipogravura* (Gravura a tres cores) helyogravura, gravura para transporte sobre louça, photolytographia, talhe doce, fundos de segurança, marcas de agua, etc.

ENCARREGA-SE DE DESENHOS

Fornecem-se orçamentos

Officinas Typographicas

DO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Avenida Agostinho Pinheiro=AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais aperfeiçoado e dispondo de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Trabalhos especiaes a ouro, prata, bronze e côres, impressão em papel e panno; participações de nascimento, casamento e baptisado; etc. Bilhetes de visita, brancos, a 250 300, 400, 500, 800 e 1000 reis; e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam de desconto em todas as suas encommendas.

IMPORTANTE

PAIVA & IRMÃO, proprietarios da Fabrica de Fundição de Gondomar, annunciam que na sua secção de objectos agricolas annexa á mesma fundição, além de todos os objectos agricolas que teem sempre em deposito, tem actualmente um grande sortido d'arados americanos, sendo estes de grande vantagem para os lavradores já pelo modo como são construidos, pois que são todos de ferro laminado e tamão de freixo, já pela pouca força que é necessario empregar, e pelo serviço que adiantam. Convidam, pois, todos os lavradores em geral, mas em particular os do concelho da Feira, que tiverem de fazer acquisição de utensilios agricolas, a não o fazerem sem visitar a nova secção, onde terão occasião de observar os melhoramentos da industria nacional e mesmo observarem que podem adquirir um objecto de importancia para a agricultura por uma insignificante quantia. Tudo garantido.

Pedidos aos proprietarios, Paiva & Irmão, em frente a Crestuma. Representantes, na Villa da Feira, Domingos Gomes de Rezende;—em Oliveira d'Azemeis, Luiz de Souza;—em Estarreja, Francisco Camara Radrignes de Pinho.

AGUA ACIDULA DA FOZ DA CERTÃ

Approvada pela Junta Consultiva de Saude e auctorisada pelo Governo. Sete medalhas de prata e ouro conferidas em exposições a que tem concorrido.

Analyse chimica pelo ex.^mo sr. conselheiro dr. VIRGILIO MACHADO, medico e lente de chimica Esta agua mineral possue a acção adstringente, tonica e desinfectante.

E' empregada com segura vantagem na *diabetes, dispepsias, catarrhos gastricos putridos ou parasitarios; nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas; na convalescença das febres graves; nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.; no gastricismo dos exgottados pelos excessos ou privações, etc., etc.*

Não tem gazes livres; sabor muito agradavel, quer pura, quer misturada com vinho. Preço, incluindo a garrafa (8 dec.) 160 reis.

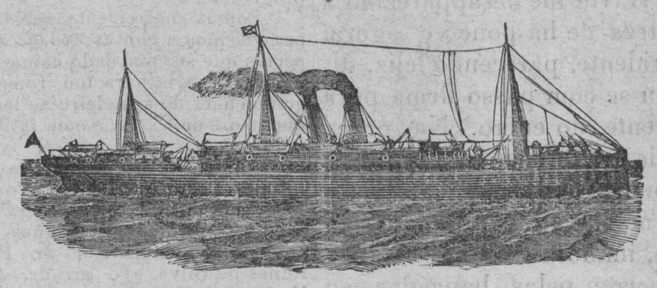
Apreciações dos distinctos clinicos, srs. ALFREDO LUIZ LOPES, medico do Hospital S. José; D. ANTONIO DE LENCASTRE professor e medico da Casa Real; e professor VIRGILIO MACHADO.

Analyse, estudo e apreciações de MR. CHARLES LA PIERRE, professor de bactereologia da Universidade de Coimbra. Remette-se folheto, gratis, a quem o requisitar ao

DEPOSITO GERAL

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—LISBOA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, DE 5362 TONELADAS. *Em* 27 *d'*Abril

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, DE 5946 TONELADAS. *Em* 11 *de* Maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

OFFICINA DE TANOARIA

DE

VALENTIM MARQUES DA SILVA

Successor de João Pedro Soares

ANTIGA TANOARIA DO COJO

AVENIDA BENTO DE MOURA

AVEIRO

N'esta antiga e accreditada officina, fabricam se todos os utensilios pertencentes á arte. Concerta toda a qualidade de vazilhas. Vende madeira, arcos de ferro ao feiche e ao kilo; arcos de pau, rolhas de pau e de cortiça, mecha e tudo o que diz respeito ao officio.

Pede ao publico, aos seus amigos e freguezes que visitem o seu estabelecimento, que é o primeiro n'esta cidade.

Tambem tem deposito de papel de embrulhos para mercearias.

TUDO POR PREÇOS

SEM COMPETENCIA

Em todas as doenças em que é preciso recorrer á um **RECONSTITUINTE ENERGICO** empregue-se os Granulados ou as Dragéas ao

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos nos hospitaes de Pariz ou pelas celebridades medicas francezas.

F. BILLON, Ph^co, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ

Evitem-se as imitações e falsificações, que, ineffrazes sempre, são as vezes perigosas.

E' em todas as boas Pharmacias.

MEALHADA

Raul Nunes Leal

COM

Officina de pintura, letreiros, em todos os tamanhos, taboletas, fingimentos, etc. Garante-se a perfoição tanto aqui como para onde for chamado.

Encarrega-se de pintura de casas orrações, douramentos, etc.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

POR o juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, na carta precatoria civel vinda da comarca d'Oliveira d'Azemeis e extrahida da acção especial para alienação de bens dotaes em que é auctora D. Maria das Dores Peixoto, proprietaria, de Valverde, freguezia de Loureiro, d'aquella comarca, vae á praça no dia 17 de maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio, pertencente á auctora.

Metade d'um predio composto de casas altas, com quintal e mais pertenças e servidões, sito na rua Direita d'esta cidade, no valôr de reis 1:000$000.

Todo o predio é foreiro á Fazenda Nacional em trez mil e duzentos reis.

A contribuição de registo de despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer pessôas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 21 d'abril de 1903.

VERIFIQUEI— O Juiz de Direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

BICO AVEIRENSE

SEM RIVAL

RUA DA ESTAÇÃO—FABRICA DO GAZ

Mangas sedosas para todos os systemas de bicos, desde 120 a 300 reis.

Bicos completos de 1.ª, com chamine de crystal ou mica, a 1$200 e 1$500 reis. De 2.ª, de crystal ou mica, de 1$000 a 1$200 reis.

Grande sortido em chaminés de crystal, mica, globos, tulipas, abat-jours e todos os mais artigos proprios para incandescencia. Bico intensivo, o melhor systema conhecido—3$000.

Não confundir, que já ahi ha emitações. O verdadeiro, legitimo, unico BICO AVEIRENSE, o patriota, na Fabrica do Gaz.

O signatario toma inteira responsabilidade pela excellente qualidade do BICO e seus aprestes.

Carlos Guerra.

Collocação gratis

NOVIDADE: accendedores automaticos a 500 e 1$000 rs.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta lithias e urina, lithias e biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO:

em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/₀

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

A. Charles Lambert

RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Elle com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem r Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causadores de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos, de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 reis.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 reis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

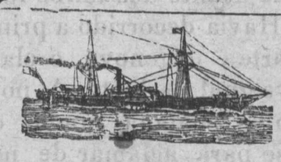
Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.



EMPREZA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO

Serviço official para a costa oriental d'Africa

Com ligação com a costa occidental

Viagem rapida de 28 dias até Lourenço Marques.

No dia 13 de cada mez, ao meio-dia, largará do caes da Fundição, um dos paquetes d'esta Empreza, recebendo carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

EM 12 DE MAIO

O paquete portuguez «Malange», que se destina a S. Thomé, Loanda, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, recebendo, tambem, carga e passageiros com baldeação, para *Inhambane, Quelimane e Chinde.*

Todos os esclarecimentos que possam interessar aos srs. passageiros e carregadores, prestam-se no escriptorio da *Empreza Nacional de Navegação, 8, Rua da Prata, 1.º andar, Lisboa.*

VENDE-SE uma morada de casas de 1 andar, sita na rua de S. Roque, proximo a S. Gonçalinho.

Dá bom rendimento, e tracta-se com Luiz Ferreirinho.

inglez os applausos e as bençãos por tanta sabedoria, coragem e abnegação

Peel já não existe O partido liberal nunca hade morrer. Uma estatua sem disticos pomposos perpetúa a memoria do homem que soube pospôr as affeições pessoaes ás grandes medidas de utilidade publica, e que forçou os seus parciaes a respeitarem o bem commum e o engrandecimente da sua nação. A posteridade chegou cedo para elle. Poucos annos depois da sua memoravel obra já as vozes do despeito e da inveja, que pertenderam ennegrecer tão nobre caracter, soavam como triste desabafo de paixões mesquinhas, que um povo illustrado ouve sempre sem irritação e despresa sem

escarneo. O partido progressista na difficil quadra por que tem passado, seguiu as pizadas dos liberaes inglezes, e não desmereceu a honra de ser equiparado a elles. Não é culpa sua se não encontrou um Peel, se o poder o não quiz comprehender, nem aproveitar os seus talentos.

Quando Luiz Filippe, cujo apego á paz lhe punha sempre diante dos olhos o fantasma da guerra, deliberou cingir de fortificações á cidade de Pariz, muitas das opiniões dissidentes do seu governo consideraram aquelle projecto como um pretexto para pôr debaixo dos canhões o poder revolucionario daquella belicosa povoação, e manietar os braços athleticos que de tempos a